

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à
Emergências e Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Gestão
da Vigilância em Saúde - DEGEVS

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

75

Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|---------------------|---|------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 75 | | |
| TÍTULO DO TC: | Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento da Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde | | |
| Número do processo: | 25000.181693/2011-14 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 30/12/2011 | Data de término: | 29/12/2021 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--------------------|----|-------------|-------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$12.000.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$12.000.000,00 |
| TA: | 3 | prorrogação | R\$0,00 |
| TA: | 4 | recurso | R\$14.962.500,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 38.962.500,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|--------------|---|---------|--------------------------|
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Gestão da Vigilância em Saúde - DEGEVS (SVS/MS) | | |
| Responsável: | Greice Madeleine Ikeda | | |
| Endereço: | Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF) | | |
| Telefone: | (61) 33153641 | E-mail: | sonia.brito@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|--------------|---|---------|-------------------|
| Área técnica | Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE) | | |
| Responsável: | Maria Almiron | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte - Lote 19 | | |
| Telefone: | 3251-9958 | E-mail: | almironm@paho.org |

2. CONTEXTO

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) é uma área estratégica do Ministério da Saúde. Está composto por um gabinete e cinco departamentos: de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS), de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT), de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (DASNT), de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), e de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). Além destas áreas também está vinculado ao Instituto Evandro Chagas (IEC) e ao Centro Nacional de Primatas (CENP).

A SVS tem como atribuição a coordenação de programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância em saúde pública no âmbito nacional, como aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigação de surtos de doenças; coordenação da rede nacional de laboratórios de saúde pública; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos; realização de inquéritos de fatores de risco; coordenação de doenças e agravos não-transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis.

O Termo de Cooperação 75 é uma ferramenta estratégica importante que apoia a SVS em cumprir seus objetivos mediante o fortalecimento das ações de planejamento, programação, financiamento, implementação, monitoramento e avaliação.

O primeiro semestre de 2020 é marcado pela presença da pandemia do COVID-19. O governo da China fez um alerta sobre a presença de casos de pneumonia devido a um novo coronavírus em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan. Esta doença se expandiu para outros países de outros continentes como Itália, Espanha, França, Alemanha, Estados Unidos, entre outros. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e em 11 de março foi declarada a pandemia pela COVID-19.

O Brasil confirma o primeiro caso em 26 de fevereiro e a primeira morte no 17 de março. Inicialmente os casos se concentraram nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, especialmente nas grandes cidades e logo se expandiram para os municípios do interior.

Até o 29 de julho, no Brasil, foram notificados 2.483.191 casos de COVID-19, incluindo 88.539 óbitos. Todos os 27 estados da Federação e 98% dos municípios brasileiros já notificaram casos de COVID-19.

A taxa de incidência e mortalidade no país correspondem a 1.181 por 100.000 habitantes e 42 por 100.000 habitantes, respectivamente. A região Norte do país apresentou a maior incidência entre as regiões do país (2.133 por 100.000 habitantes) e a maior taxa de mortalidade (63 por 100.000 habitantes).

A expansão da COVID-19 no Brasil fez com que populações vulneráveis como indígenas, imigrantes e pessoas privadas de liberdade fossem diretamente afetadas. Até o dia 25 de julho, os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) apresentaram 14.064 casos confirmados, incluindo 259 óbitos, o que representa uma taxa de incidência e de mortalidade de 1.861 e 34 por 100.000 habitantes, respectivamente. Quanto aos imigrantes venezuelanos no Brasil, até o dia 27 de julho foram confirmados 100 casos e 29 óbitos. Até o dia 28 de julho, 11.590 casos confirmados e 73 óbitos por COVID-19 foram registrados entre as pessoas privadas de liberdade.

Neste primeiro semestre a SVS publicou 24 boletins sobre COE-Coronavírus. Também publicou 26 Boletins Epidemiológicos com variados temas de interesse em saúde pública. Os temas contemplados foram: Hepatites virais, arboviroses (dengue, chikungunya, Zika, febre amarela), sarampo, síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika, tuberculose, hanseníase, sífilis, controle vetorial das leishmanioses, doença de Chagas, malária, identificação de um caso de febre hemorrágica brasileira no estado de São Paulo, perfil de morbimortalidade por acidentes de trabalho com crianças e adolescentes, prevalência de fumantes, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, gestantes com carga viral detectável de HIV, violência, mortalidade materna, mortalidade na população brasileira, mortalidade por causas externas, vacinação para o viajante e população em geral, doenças transmissíveis e acidentes por animais peçonhentos, vigilância das IST <https://bit.ly/3gh0FZJ>.

A cooperação técnica através do Termo de Cooperação de número 75 tem permitido apoiar as ações da SVS, mediante o fortalecimento das equipes de gestão, da Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde, da equipe de comunicação, assim como apoiar a congressos com temas de saúde pública de interesse a vigilância em Saúde e em especial à Vigilância Epidemiológica.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Processos de planejamento, programação e financiamento das ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoados. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de documentos descritivos e analíticos sobre o financiamento do SNVS elaborados; * Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e avaliação do cumprimento de metas da Agenda Estratégica da SVS. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o desenvolvimento das ações no primeiro semestre de 2020, o Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS) da SVS/MS focou as suas ações no monitoramento da cooperação técnica internacional.

No âmbito do setor Saúde, a estratégia de cooperação técnica internacional ganha especial importância com a globalização das situações de riscos à saúde das populações, que exige uma atuação conjunta dos países para o enfrentamento desses riscos. Paralelamente, a velocidade da evolução dos conhecimentos e técnicas de intervenção só pode ser acompanhada por meio de estreita relação de cooperação global.

Para a Vigilância em Saúde, esse é um desafio permanente, exigindo da SVS/MS atuação multilateral com diversificadas iniciativas internacionais, voltadas para ações de ajuda humanitária, integração regional, capacitação, pesquisas e projetos especiais, resposta rápida a emergências em saúde pública.

Durante este semestre, o termo de cooperação – 75 apoiou a SVS/MS na realização de um diagnóstico da atuação histórica da SVS nos fóruns de cooperação técnica internacional, no desenvolvimento de um plano de intensificação da atuação da SVS nos fóruns de cooperação técnica internacional para o período 2019 – 2022, e na sistematização de metodologia a ser implementada para o monitoramento dos afastamentos de representantes da SVS para participarem de missões internacionais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado no primeiro semestre de 2020, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19.

As equipes e recursos foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVS/MS na sua participação no âmbito internacional.

Este RE tem permitido fortalecer a assessoria internacional da SVS nas ações de suporte as diferentes áreas técnicas em suas diferentes participações em dinâmicas de relevância internacional, de forma a orientar as mesmas dentro do que é preconizado pela Política Externa Brasileira vigente, bem como alinhar suas ações com o que é expresso pelo Ministro de Estado da Saúde, representado nesse campo pela Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA), e pelo Secretário de Vigilância em Saúde

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | Desempenho do SNVS monitorado e avaliado. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de documentos metodológicos, descritivos, analíticos elaborados; * Número de visitas de monitoramento realizadas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A SVS tem como uma de suas funções o controle das situações de risco que podem comprometer a saúde da população, a atuação do Agente de Combate as Endemias (ACE) é estratégica na realização do trabalho de campo para a detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros que são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras.

Por meio da Lei Nº 12.994, de junho de 2014, cabe a SVS/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país. O TC-75 apoia a SVS/MS a cumprir este objetivo mediante a cooperação técnica que visa o monitoramento e análise permanente da evolução do cadastro dos ACE em todos os estados do país, assim como, na manutenção do aplicativo de monitoramento. Para a execução dos cálculos inerentes ao programa foi desenvolvido um aplicativo em plataforma informatizada, com a finalidade de agregar as informações dos ACE, o qual calcula o repasse financeiro mensal que receberão cada um deles.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) é um instrumento importante para o monitoramento de políticas, programas e intervenções da vigilância em Saúde a nível nacional. O TC-75 apoia a SVS a cumprir este objetivo fortalecendo as equipes técnicas que desenvolvem o monitoramento de indicadores pactuados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e se analisam quais metas foram atingidas. Estas estimativas se calculam para todos os estados, o Distrito Federal e municípios do país, e se definem o qual é o incentivo financeiro que devem receber.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19.

As equipes e recursos foram concentradas para dar apoio a resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O TC-75 é um instrumento estratégico de gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

O apoio ao monitoramento permanente das ações implementadas e do financiamento dos ACE permitem a vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos, a inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados, assim como ministrar orientações quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Estas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária.

O apoio ao monitoramento dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) nos três níveis de gestão do SUS (federal, estadual e municipal) devem ser permanentes, tendo como objetivo principal fortalecer as políticas da vigilância em saúde que se desenvolvem em todo o país, alertando o surgimento de problemas para que se sejam resolvidos oportunamente.

Neste período não se programaram visitas técnicas de monitoramento aos estados.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Processos de qualificação de recursos humanos em Vigilância em Saúde, com vistas ao desenvolvimento institucional, fortalecidos, no âmbito nacional e da cooperação internacional. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de cursos realizados; * Número de profissionais capacitados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações deste RE estão direcionadas a apoiar ao fortalecimento das ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP) do DAEVS/SVS. Destaca-se o apoio permanente à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica do país. Neste primeiro semestre foram publicadas 4 revistas do volume 29, com 82 artigos e relatos de experiências, no total. Dentre destes artigos 15 foram sobre o COVID-19 no Brasil:

- 1) Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19;
- 2) intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil;
- 3) Como o Brasil pode deter a COVID-19;
- 4) Análise da gravidade da pandemia de Covid-19;
- 5) Tuberculose e coronavírus: o que sabemos?;
- 6) Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19;
- 7) Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19;
- 8) COVID-19 em felinos, seu papel na saúde humana e possíveis implicações para os seus tutores e para a vigilância em saúde;
- 9) dimensões de sexo, gênero e raça na pesquisa sobre COVID-19;
- 10) COVID-19 no município do Rio de Janeiro: análise espacial da ocorrência dos primeiros casos e óbitos confirmados;
- 11) Evolução de indicadores e capacidade de atendimento no início da epidemia de COVID-19 no Nordeste do Brasil, 2020;
- 12) definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados;
- 13) Buscas na internet sobre medidas de enfrentamento à COVID-19 no Brasil: descrição de pesquisas realizadas nos primeiros 100 dias de 2020;

- 14) Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária; e,
 15) Descrição de um cluster da COVID-19: o isolamento e a testagem em assintomáticos como estratégias de prevenção da disseminação local em Mato Grosso, 2020. <https://bit.ly/3k1xHzg>.

Neste primeiro semestre também tem sido importante o apoio na premiação aos vencedores em primeiro, segundo e terceiro lugares das Modalidades II (especialização, mestrado e doutorado) e Modalidade III (movimentos sociais) da Mostra Competitiva da 16ª Expoepi de 2019, a qual foi realizada em Brasília, no Distrito Federal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes e recursos desenvolveram as atividades programadas, e ampliaram seus esforços para atender às demandas provenientes do COVID-19 .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O TC-75 apoia no fortalecimento da equipe de trabalho e do corpo editorial da Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), mantendo publicações regulares e de qualidade nos últimos anos. Cabe destacar que neste primeiro semestre de 2020, as quatro edições publicadas superaram o número de publicações no mesmo período, em anos prévios.

Este RE permite contar com serviços especializados nas etapas importantes destas publicações, assim como a tradução em para o espanhol e inglês, visando ampliar o escopo dos leitores para os países de América Latina.

Com o apoio a RESS se fomenta a divulgação de experiências entre gestores, técnicos e comunidade científica sobre temas de ampla relevância na saúde pública do país, em especial temas que são prioritários para a Vigilância em Saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde elaborado e disponibilizado. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de obras editadas; * Número de textos produzidos e divulgados; * Número de postagens de textos no site da SVS; * Número de audiovisuais produzidos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC-75 apoia a SVS/MS a desenvolver uma de suas principais atividades que é a divulgação de material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde sobre temas de importância em saúde pública do país, abordando temas como doenças transmissíveis e não-transmissíveis, ações desenvolvidas pela vigilância em saúde, entre outros.

Estas atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação (NUCOM). Este núcleo se apoia na edição de publicações técnicas em saúde pública e na divulgação de conteúdos nas redes sociais, mediante o uso de ferramentas

de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que permitem rápida divulgação das ações que se estão implementando pela Vigilância em Saúde.

No primeiro semestre de 2020, podem-se destacar que o NUCOM apoiou no desenvolvimento de instrumentos e meios de divulgação sobre as principais ações a serem desenvolvidas pela população, profissionais de saúde e potenciais parceiros para prevenção da COVID-19; proposta de comunicação para ser incluída no novo Plano de Contingência de Febre Amarela; proposta de instrumentos de comunicação para evitar óbitos por raiva humana; desenvolvimento de ferramentas de comunicação voltadas para prevenção das meningites, alertando para as diferentes formas de transmissão e tratamento, assim como, das principais ações de comunicação a serem desenvolvidas, a fim de ampliar a vacinação de rotina. Também foram desenvolvidas análise quantitativa das demandas atendidas pelo NUCOM, durante 2019, apontando os principais temas repercutidos durante o ano; e feito uma proposta de estratégias de marketing digital nas redes sociais para impulsionar a Campanha Nacional de influenza 2020

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19.

As equipes e recursos desenvolveram as atividades programadas, e ampliaram seus esforços para o atender as demandas provenientes do COVID-19

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE4 apoio no desenvolvimento das ações planejadas, e ampliou seu escopo para atender as demandas que a SVS recebe surgidas da pandemia pelo COVID-19.

A resposta do NUCOM se viu fortalecida pela equipe de comunicadores com ampla experiência em temas de saúde, em especial aqueles de interesse da vigilância em saúde. A resposta do NUCOM tem sido fundamental para a comunicação de informações relevantes sobre as emergências em saúde pública ocorridas no primeiro semestre de 2020, e dessa forma dar suporte a SVS e ao Ministério da Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Processo de gestão dos insumos estratégicos para as ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoado, na perspectiva da garantia da disponibilidade dos produtos. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de insumos adquiridos por termo de cooperação da Vigilância em Saúde; * Número de insumos distribuídos, oriundos dos termos de cooperação; * Número de processos (Termo de Cooperação e Laboratórios Oficiais) efetivados conforme demanda das unidades técnicas da SVS. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No primeiro semestre de 2020, o TC-75 contribuiu diretamente no apoio a resposta do governo do Brasil frente a pandemia do COVID-19. As equipes de gestão, comunicação, de tecnologia de informação desenvolveram as atividades programadas e ampliaram seu escopo para atender a demanda da pandemia. A equipe da SVS foi um dos principais atores chave na resposta do Ministério da Saúde e do governo federal.

Estas ações do TC-75 têm contribuição ao Plano Estratégico da OPAS/OMS, especialmente ao Resultado Intermediário 21 que trata sobre: aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional.

O TC-75 também está em consonância com o plano de trabalho Bianual 20 – 21 da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Imediato (OPT) 121.1 que se refere à identificação e desenvolvimento de ferramentas analíticas para tomada de decisão.

Recordando que os objetivos do Termo de Cooperação de número 75, alinham-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Em especial ao Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A comunicação e parceria permanente com os gestores da SVS que levam o TC-75 tem sido a estratégia fundamental que tem permitido atender eficientemente as atividades propostas.

Este TC tem permitido também fortalecer as diversas equipes de apoio a gestão no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19. Estas equipes formadas por especialistas de ampla experiência em saúde pública do país, e que neste momento se encontram debruçados em atender as demandas que chegam à SVS/MS.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 2 | 1 | 0 | 50% |
| 2 | 2 | 1 | 0 | 50% |
| 3 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 8 | 6 | 0 | 75% |

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|--------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 16,543,780.01 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 14,587,556.28 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 618,457.63 |
| Saldo: | US\$ 1,337,766.10 |